

751 - LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATERAPIA INTERCAMPI EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO DO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: IAGGO HENRIQUE DE SOUSA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), FRANCISCA VICTÓRIA VASCONCELOS SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), RITIELE GOMES CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), YURI DE OLIVEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), MARIA INÊS MARTINS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), ISABEL CRISTINA DA SILVA ROCHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), LIVIA TOMAZ ULISSES GONÇALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ)

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas de Saúde são coletivos estudantis descritos como programas de extensão universitária, conduzidas mediante supervisão docente, sob apoio da universidade e da rede de serviços de saúde, com o objetivo de aprendizagem e desenvolvimento em torno de um tema específico. Nessa perspectiva, as atividades de uma Liga Acadêmica podem ocorrer por meio de reuniões com discussões teóricas, apresentação de casos clínicos e realização de eventos científicos. Já as atividades práticas geralmente ocorrem ou em laboratórios de prática ou em diversos serviços de saúde, voltados à área de foco temático da liga. Desse modo, vários benefícios podem ser alcançados aos participantes desse tipo de projeto, dentre eles: maior aproximação com o campo temático da liga, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades e atitudes na realização de atividades e trabalho em equipe; desenvolvimento de aptidões como a produção científica; aproximação à comunidade em ações de promoção de saúde e tratamento de condições relacionadas à saúde. Tendo isso em vista, a Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAET) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), acreditada pela Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST), surgiu com o intuito de aprimorar a formação acadêmica dos discentes na área da Estomaterapia, tratando-se da primeira liga intercampi da universidade, incluindo acadêmicos de Enfermagem que estudam em campi localizados nos municípios de Teresina, Picos e Floriano, locais que contam com professores efetivos Estomaterapeutas. Dedicação três municípios. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de membros diretores de uma Liga Acadêmica de Estomaterapia Intercampi durante a organização e execução das atividades. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a organização da Liga Acadêmica de Estomaterapia Intercampi, organizada por discentes de enfermagem, sob coordenação de três docentes estomaterapeuta da instituição. O relato foi realizado a partir da experiência dos diretores da liga quanto às ações planejadas e executadas, as quais objetivaram o exercício voltado ao ensino, pesquisa e extensão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A LAET, ao longo de 2023, desenvolve atividades de ensino, por meio de reuniões quinzenais de forma remota, via Google Meet, com aulas e discussões teóricas sobre temas essenciais inseridos nas três áreas da Estomaterapia, feridas, estomias e incontinências, mediadas por profissionais especialistas na área. O curso de Enfermagem da UESPI funciona em quatro campi, localizados em quatro cidades distintas. Em três delas, há professores estomaterapeutas, sendo um em cada campi. Por esse motivo, escolheu-se por ampliar as atividades da liga, que já ocorria anteriormente em um desses campi, para os outros polos, uma vez que a colaboração dos professores estomaterapeutas seria capaz de oferecer suporte a discentes ligantes dos três campi. Assim, os colaboradores ficaram responsáveis por conduzir, organizar e supervisionar visitas práticas e atividades de estágio organizadas pela liga, direcionadas ao atendimento de pacientes com feridas, estomas e incontinências. Nesse sentido, por se tratar de uma liga intercampi, os organizadores decidiram que encontros online seriam mais eficazes na integração dos membros, uma vez que dispensaria custos com transporte, hospedagem e alimentação de discentes de cidades diferentes da que seria escolhida para os encontros caso ocorressem de forma presencial. Ademais, embora os diretores sejam acadêmicos que estudam apenas em uma das três cidades, isso não limita a comunicação com os discentes dos outros locais. Mesmo que reuniões remotas

possam acarretar em dificuldades de entendimento devido a problemas como conexão à internet, facilidade de distrações, dentre outras, os diretores e colaboradores da liga conseguem se articular para não se submeter a essas limitações. Diante disso, ao final de cada reunião, os diretores estimulam discussões relacionadas aos temas abordados, fazendo com que o momento se assemelhe mais a uma “roda de conversa” do que a uma aula meramente expositiva, proporcionando trocas de experiências das diferentes realidades de cada campus. Entretanto, nesse aspecto, algumas vezes o diálogo estimulado não ocorria com êxito completo. Alguns participantes pareciam expressar timidez em participar oralmente dos encontros, problema esse um dos mais comuns na modalidade remota quando aplicada a aulas e reuniões acadêmicas. Os ligantes são estimulados, ainda, a criar postagens, voltadas às temáticas, para redes sociais, o que possibilita a extensão do conhecimento a pessoas que não compõem a liga, sejam estes outros acadêmicos, sejam o público em geral, que não trabalham ou estudam na área da saúde. As publicações ocorrem mediante divisão de grupos, sendo cada grupo responsável por uma postagem, a qual é realizada de uma a duas semanas após a discussão teórica. Ocorre, ainda, o planejamento de ações voltadas à prática, por meio de visitas e acompanhamento a pessoas com feridas, estomias e incontinências. Ressalta-se que este, é um dos maiores desafios da LAET-UESPI, visto que os três municípios apresentam realidades diferentes quanto a existência desses serviços. Entretanto, a partir da mobilização de coordenadores, colaboradores, diretores e ligantes, as atividades são realizadas com sucesso em diferentes instituições que incluem o atendimentos relacionados a Estomaterapia. É válido apontar que as discussões durante os encontros remotos quanto às vivências experienciadas pelos ligantes durante as atividades práticas promovidas pela liga e ao longo da graduação permitem aprimorar o raciocínio prático de todos os participantes, visto que, em locais com menos recursos e tecnologias disponíveis, é necessária a adaptação, realidade encontrada em diversos serviços. A eficácia prática e os desafios expressados e discutidos nesses momentos são essenciais para a expansão e para o amadurecimento do conhecimento. **CONCLUSÃO:** A Liga de Estomaterapia Intercampi possibilita a aquisição de conhecimentos que abrangem múltiplos acadêmicos, os quais são capazes de desenvolver atitudes e habilidades teórico-práticas na área da estomaterapia. A ampliação e extensão promovidas pela LAET-UESPI, diante do fato de funcionar em cidades com diferentes realidades para o campo da estomaterapia, permite discussões variadas e distintas as quais podem, certamente, melhorar a prática clínica dos participantes da liga. Além disso, possibilita aos organizadores experiências relacionadas à coordenação de um projeto, estimulando o exercício de habilidades comunicativas e educacionais associadas à área. Dessa forma, os desafios encontrados e as oportunidades de organização promovem o amadurecimento dos diretores, o que certamente será de fundamental importância para atividades semelhantes no futuro, sejam elas em outras ligas acadêmicas, em atividades de monitoria acadêmica ou até mesmo em um futuro como docentes.